

APÊNDICE A: Elementos de coesão nos textos selecionados

Texto: *EUA espionaram milhões de e-mails e ligações de brasileiros*

Operadores argumentativos		
Elementos:	Exemplos:	Função no texto:
Advérbios e locuções adverbiais	“...pessoas residentes ou em trânsito no Brasil, <i>assim como</i> empresas instaladas no país, se tornaram alvos de espionagem...”	Indica a semelhança entre <i>pessoas e empresas</i> , coloca-as na mesma categoria em termos de espionagem.
	“[A NSA] Dedicar-se, <i>também</i> , a desenvolver sistemas de criptografia para o governo.”	O termo adiciona ao texto uma nova ideia, dando continuidade à sequência de informações.
	“A agência passou por transformações na era George W. Bush, <i>sobretudo</i> depois dos ataques terroristas em Nova York...”	O advérbio destaca a informação de que as transformações na agência ocorreram principalmente depois dos ataques terroristas, sugerindo ser esta uma das razões para a espionagem.
	“ <i>No entanto</i> , esse programa [o software de espionagem] não permite o acesso da agência a todo o universo de comunicações.”	A locução liga dois parágrafos com ideias contrastantes, realizando uma contração.
	“A agência armazena todo tipo de registros (número discado, tronco e ramal usados, duração, data hora, local, endereço do remetente e do destinatário, <i>bem como</i> endereços de IP - <i>assim como</i> sites visitados).”	As expressões fazem o papel do advérbio <i>igualmente</i> . E da mesma forma que ele, acrescentam ideias àquelas já apresentadas, adicionando mais um item na sequência.

	“Desde então, convive-se com a reafirmação de algumas certezas.”	Ligando períodos, a locução localiza no tempo os fatos relativos às informações seguintes.
Conjunções e locuções conjuntivas	“Não há números precisos, <i>mas</i> em janeiro passado o Brasil ficou pouco atrás dos Estados Unidos, que teve 2,3 bilhões de telefonemas e mensagens espionados.”	Ligando orações, o operador contrasta as informações e faz uma ressalva (a de não haver números precisos) antes de fornecer a informação ao leitor.
	“É incerto o número de pessoas e empresas espionadas no Brasil. <i>Mas</i> há evidências de que o volume de dados capturados pelo sistema de filtragem nas redes locais de telefonia e internet é constante e em grande escala.”	Aqui, o mesmo operador – <i>mas</i> – realizando novamente uma contrajunção de ideias. A diferença é que, neste trecho, as ideias em oposição estão em dois períodos distintos. O “mas” é a ponte entre eles.
	“... o volume de dados capturados pelo sistema de filtragem nas redes locais de telefonia <i>e</i> internet é constante <i>e</i> em grande escala.”	O operador argumentativo <i>e</i> , que aparece em abundância no texto, dá continuidade ao texto e realiza conjunção de ideias.
	“[A agência] Tornou-se líder em tecnologia de Inteligência aplicada em radares <i>e</i> satélites para coleta de dados em sistemas de telecomunicações, na internet pública <i>e</i> em redes digitais privadas.”	
“No último 6 de junho, o jornal ‘The Guardian’ informou que o software Prism permite à NSA acesso aos e-mails, conversas online <i>e</i> chamadas de voz de clientes de empresas como Facebook, Google, Microsoft		

	<p><i>e</i> YouTube.”</p> <p>“Para ampliar seu raio de ação, <i>e</i> construir o sistema de espionagem global que deseja, a agência desenvolveu outros programas...”</p> <p>“Certo mesmo é que a NSA usa o programa Fairview para acessar diretamente o sistema brasileiro de telecomunicações. <i>E</i> é este acesso que lhe permite recolher registros detalhados de telefonemas <i>e</i> e-mails de milhões de pessoas, empresas <i>e</i> instituições.”</p>	
Coesão referencial		
Elementos:	Exemplos:	Função no texto:
Formas gramaticais	“É o que demonstram <i>documentos</i> aos quais O GLOBO teve acesso. <i>Eles</i> foram coletados por Edward Joseph Snowden, técnico em redes de computação.”	Nesse caso de anáfora pronominal, o termo <i>documentos</i> é retomado pelo pronome <i>eles</i> , no início do período seguinte. Ao leitor, trazem instruções de conexão, como concordância de gênero e de número.
	“A <i>agência</i> passou por transformações na era George W. Bush, sobretudo depois dos ataques terroristas em Nova York e Washigton, em setembro de 2001. Ø Tornou-se líder em tecnologia de Inteligência aplicada em radares	Nesse trecho de texto, o termo <i>agência</i> é retomado em dois momentos seguintes, pela anáfora zero em <i>tornou-se e</i> , no parágrafo seguinte, pela anáfora pronominal em <i>reforçá-la</i> . Ao leitor, trazem instruções de conexão, como concordância de

	[...]. O governo Obama optou por reforçá-la.”	gênero e de número.
	“... [O orçamento é] secreto como os de <i>outras 14 agências americanas de espionagem</i> . Juntas, <i>elas</i> gastaram US\$ 75 bilhões no ano passado”.	Aqui, o pronome <i>elas</i> retoma <i>outras 14 agências americanas de espionagem</i> , dando continuidade à sequência de informações apresentadas no texto. Ao leitor, trazem instruções de conexão, como concordância de gênero e de número.
Formas lexicais	“... [Os documentos] foram coletados por <i>Edward Joseph Snowden</i> , técnico em redes de computação que nos últimos quatro anos trabalhou em programas da NSA... No mês passado, <i>esse americano da Carolina do Norte</i> decidiu delatar as operações de vigilância de comunicações realizadas pela NSA dentro e fora dos Estados Unidos.”	<i>Esse americano da Carolina do Norte</i> retoma <i>Edward Joseph Snowden</i> e acrescenta ao texto a informação de que Snowden nasceu nos Estados Unidos, na Carolina do Norte.
	“... <i>o software Prism</i> permite à NSA acesso aos e-mails, conversas online e chamadas de voz de clientes de empresas como Facebook, Google, Microsoft e YouTube. No entanto, <i>esse programa</i> não permite o acesso da agência a todo o universo de comunicações.”	Nesse trecho, a conexão entre as ideias ocorre pelo operador argumentativo <i>No entanto</i> e pela retomada de <i>o software Prism</i> pela forma <i>esse programa</i> , já no parágrafo seguinte. A anáfora lexical, além de fornecer ao leitor instruções de conexão, oferece instruções de sentido. Nesse caso, acrescenta o conceito <i>programa de computador</i> à noção de <i>software</i> .

	<p>“... a agência desenvolveu <i>outros programas</i> com parceiros corporativos capazes de lhe fornecer acesso às comunicações internacionais.</p> <p><i>Um deles é o Fairview</i>, que viabilizou a coleta de dados em redes de comunicação no mundo todo.”</p>	<p>Ao retomar a ideia de que a agência americana desenvolveu outros programas, o parágrafo seguinte se conecta com o anterior acrescentando a ele novas informações (ao nomear um dos programas, o Fairview).</p>
	<p>Começa aí <i>a vigilância progressiva</i> pela rede de relacionamento de cada interlocutor telefônico ou destinatário da correspondência eletrônica (e-mail, fax, SMS, vídeos, podcasts etc.). <i>A interferência</i> é sempre imperceptível: “Servimos em silêncio” - explica a inscrição numa placa de mármore exposta na sede da NSA em Washington.</p>	<p>No excerto ao lado, uma nova ocorrência de anáfora lexical: ao retomar <i>a vigilância progressiva</i>, o texto apresenta novas instruções de sentido, ao dizer que a vigilância é uma <i>interferência</i>.</p>

Texto: *Quem é Edward Snowden, o ex-agente que vazou documentos secretos dos EUA*

Operadores argumentativos		
Elementos:	Exemplos:	Função no texto:
Advérbios e locuções adverbiais	“ <i>Depois</i> , disse aos seus superiores que iria a Hong Kong para cuidar da saúde, já que sofre de epilepsia.”	Indica a semelhança entre <i>pessoas e empresas</i> , coloca-as na mesma categoria em termos de espionagem.
Locuções	“Snowden acredita que nunca mais poderá voltar aos	Nesse trecho, a conexão entre as ideias ocorre pela locução

prepositivas	Estados Unidos[...]. <i>Apesar disso</i> , o ex-técnico da CIA não se arrepende de ter divulgado a informação classificada como ‘altamente secreta’.	prepositiva <i>Apesar de</i> , que indica contraste de ideias.
Conjunções e locuções conjuntivas	“Depois, disse aos seus superiores que iria a Hong Kong para cuidar da saúde, já que sofre de epilepsia. <i>Mas</i> o motivo real para deixar o território americano era que ele sabia que precisaria estar longe quando o resultado de suas ações viesse a público.”	Ligando orações, o operador <i>mas</i> contrasta as informações dos dois períodos que estão sendo conectados por ele.
	“... o mundo soube que o presidente Barack Obama nunca encerrou os programas de vigilância domésticas da Era Bush, <i>e</i> que milhões de telefonemas <i>e</i> e-mails privados de cidadãos americanos sem relação com terroristas são monitorados pelas agências de espionagem dos EUA.”	O operador argumentativo <i>e</i> , que aparece em abundância no texto, dá continuidade ao texto e realiza conjunção de ideias.
Coesão referencial		
Elementos:	Exemplos:	Função no texto:
Formas gramaticais	“... <i>o especialista em tecnologia Edward Snowden</i> , de 29 anos, encerrou seu trabalho no escritório da	Nesse excerto, há várias ocorrências de anáfora zero, em <i>disse</i> , <i>iria</i> , <i>sofre</i> , e <i>deixar</i> , que retomam <i>o especialista em tecnologia Edward</i>

	<p>Agência Nacional de Segurança [...]. Depois, Ø disse aos seus superiores que Ø iria a Hong Kong para cuidar da saúde, já que Ø sofre de epilepsia. Mas o motivo real para Ø deixar o território americano era que <i>ele</i> sabia que precisaria estar longe quando o resultado de suas ações viesse a público.”</p>	<p><i>Snowden</i>. O pronome <i>ele</i>, logo abaixo, tem a mesma função, mas aqui a anáfora é chamada de pronominal, pois o pronome está explícito na redação.</p>
Formas lexicais	<p>“<i>Snowden</i> acredita que nunca mais poderá voltar aos Estados Unidos[...]. Apesar disso, <i>o ex-técnico da CIA</i> não se arrepende de ter divulgado a informação classificada como ‘altamente secreta’”.</p>	<p>Nesse trecho, a conexão entre as ideias ocorre pela locução preposicional <i>Apesar de</i>, que indica contraste de ideias, e pela retomada de <i>Snowden</i> pela forma <i>o ex-técnico da CIA</i>. A anáfora lexical, além de fornecer ao leitor instruções de conexão, oferece instruções de sentido. Nesse caso, acrescenta a informação de que <i>Snowden</i> era técnico da agência de inteligência dos Estados Unidos.</p>